

# **PROPOSTA PEDAGÓGICA**

**Escrevendo Nossa História  
Semeando Nosso Futuro**

**CEF Metropolitana - 2019**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
HISTORICIDADE DA ESCOLA.....	4
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	5
FUNÇÃO SOCIAL.....	7
PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	7
OBJETIVOS.....	7
CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	8
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	9
CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	12
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA.....	13
PLANO DE AÇÃO.....	14
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	19
PROJETOS ESPECÍFICOS.....	20
CALENDÁRIO ESCOLAR PARA 2019.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXOS.....	22

## APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica do CEF Metropolitana é resultado de experiências coletivas e de um planejamento participativo visando o bem-estar do estudante, escola, família e da comunidade escolar como um todo. Este projeto tem a finalidade de tornar efetivos os pressupostos existentes no Currículo para Educação Básica dos Anos Iniciais, Finais e Ensino Especial. Está em consonância do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Constitui-se um plano global da instituição, que pode ser compreendido como referencial teórico, orientador que norteia todo o trabalho pedagógico. Para viabilizar esta proposta, se faz necessário que o processo educativo seja desenvolvido por pessoas que acreditem na capacidade do estudante, na possibilidade de seu avanço na aprendizagem e na escola como um dos agentes que podem proporcionar melhoria em todos os níveis, favorecendo, desta forma, uma melhor qualidade de vida.

Pretende-se também, refletir sobre o que a comunidade escolar tem praticado para fortalecer no estudante a reflexão sobre a importância da educação. Sabemos que esta passa por uma crise no que se refere a fatores como a retenção, a evasão escolar, a defasagem idade/série, a indisciplina, dentre outros. Fatores estes que nos fazem pensar e levantar alguns questionamentos no sentido de descobrir o que todos nós, profissionais da educação, temos feito em relação à questão da formação e da informação, sobre o que estamos propondo como alternativa de mudanças no sistema educacional, já que sabemos que a escola é um ambiente onde todos devem estar voltados, harmoniosamente, para a concretização de um mesmo objetivo, empenhados na: elaboração e desenvolvimento de um PROPOSTA PEDAGÓGICA bem-sucedido. O sucesso deste projeto somente se fará mediante o compromisso e engajamento dos segmentos que estão diretamente envolvidos: direção, professores, auxiliares em educação, pais e estudantes.

O referido Projeto, é um referencial flexível, limitado no tempo e na abrangência de sua significação. Foi construído coletivamente, com a participação de todos os segmentos; comunidade escolar, professores, estudantes e servidores. Na semana pedagógica, foi realizada uma análise do PROPOSTA PEDAGÓGICA 2018 e foram registradas as alterações, propostas e sugestões que deveriam constar no PROPOSTA PEDAGÓGICA de 2019. Quanto à comunidade, foi realizada uma reunião onde foi apresentada a proposta para 2019 e todos tiveram a oportunidade de avaliarem e sugerirem as alterações para elaboração do PROPOSTA PEDAGÓGICA. Devemos lembrar que o PROPOSTA PEDAGÓGICA não é instrumento pronto e acabado; ele deve ser consultado e avaliado ao longo do ano letivo ou sempre que necessário, para orientar as ações e facilitar a reelaboração, pois sabemos que a sociedade se encontra em constante

transformação, cabendo à escola assegurar a qualidade do ensino ofertado aos nossos estudantes. Este documento contém a historicidade de escola, seu perfil e objetivos. Estão também descritos os pressupostos teóricos e estratégias/planejamentos para execução das atividades, tudo pautado nos diversos Planos de Ação das diferentes esferas de atuação escolar.

## **HISTORICIDADE DA ESCOLA**

A Escola Classe Metropolitana, foi inaugurada em 20 de abril de 1959. Sua primeira diretora foi a professora Maria de Lourdes Fávila. Em 1988 a comunidade da Vila e a, então, Diretora Sr. <sup>a</sup> Dalva Inácia Rodrigues, deram início a uma campanha para a reconstrução da Escola que resultou na sua inclusão entre as prioridades do Programa de Reformas e Construção de Estabelecimentos Escolares da extinta Fundação Educacional do Distrito Federal – FEDF. O projeto de reconstrução e ampliação ficou a cargo do Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico – DEPHA, seguindo os critérios de preservação e a FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal) foi a responsável por sua execução.

Em setembro de 1995, foi realizado o tombamento da Escola, em atendimento a uma antiga aspiração dos moradores da Vila. A Escola hoje, é denominada de Centro de Ensino Fundamental Metropolitana, vinculada à Gerência Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante.

Desde sua inauguração, esta instituição de ensino priorizou o atendimento aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Com o passar dos anos, fez-se necessária a mudança gradual da oferta de ensino. Hoje, o Centro de Ensino Fundamental Metropolitana, oferece os Anos Iniciais/Finais do Ensino Fundamental e Ensino Especial.

### **Dados da Instituição:**

Denominação: **Centro de Ensino Fundamental Metropolitana**  
Endereço: Rua 01 Lote 06 Metropolitana – Núcleo Bandeirante – DF  
Telefone – 3901- 4348 e 3901-4347  
E-mail – [cefmetropolitana.crenb@gmail.com](mailto:cefmetropolitana.crenb@gmail.com)  
[cefmetropolitana.nb@edu.se.df.gov.br](mailto:cefmetropolitana.nb@edu.se.df.gov.br)

### **Equipe Administrativo-Pedagógica:**

Diretora	Geralda Kennya Rodrigues
Vice-Diretor	Luiz Carlos Kienteca de Melo
Supervisora Pedagógica	Carla Costa Moreira Guedes
Coordenadora Anos Iniciais	Vívian M. de Neiva C. S. de Mendonça
Coordenador Anos Finais	Cláudio E. Mohamed

Orientadora Educacional	Fabiane Corrêa Vieira Marques
Secretária	Hilda Fiuza de Magalhães Neta
Sala de Apoio	Marla Cristina L. Pereira/Kátia Cilene
Sala de Recursos	Veruska Araújo C. R. Demes/Alessandra

**Hoje, o CEF Metropolitana encontra-se estruturado como mostra tabela a seguir:**

TURNO	MODALIDADE DE ENSINO	TURMA	ESTUDANTES			
			POR TURMA	POR ANO	POR MODALIDADE	POR TURNO
MATUTINO	Anos Iniciais	1º Ano A	16 (CC)	32	211	229
		1º Ano B	16 (CC)			
		2º Ano A	21 (CCI)	39		
		2º Ano B	18 (CCI)			
		3º Ano A	15 (CCI)	47		
		3º Ano B	16 (CCI)			
		3º Ano C	16 (CC)			
		4º Ano A	18 (II)	41		
		4º Ano B	23(CCI)			
		5º Ano A	17 (CCI)	52		
	5º Ano B	15 (CCI)				
	5º Ano C	20 (CC)				
	Ensino Especial	EC A	08	18	18	
EC B		09				
EC C		01				
VESPERTINO	6º Anos	6º Ano A	28	124	328	
		6º Ano B	27			
		6º Ano C	28			
		6º Ano D	28			
	Anos Finais	7º Ano A	29	61		
		7º Ano B	32			
		8º Ano A	29	59		
		8º Ano B	30			
		9º Ano A	29	84		
		9º Ano B	27			
9º Ano C	28					
TOTAL DE ESTUDANTES - 578						

Dados de fevereiro de 2019

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A comunidade escolar atendida por esta Unidade de Ensino é bastante diversificada. Observamos famílias portadoras de bom nível intelectual, assim como, outras absolutamente carentes de informações básicas. No âmbito econômico, contamos majoritariamente com uma comunidade nivelada em patamares sociais menos favorecidas. Os estudantes passam grande parte do tempo sozinhos em casa e muitos cuidando de irmãos menores e dos afazeres domésticos. Os pais/responsáveis trabalham fora e dedicam pouco tempo aos filhos, dificultado assim, a assistência necessária que deveria ser dispensada aos estudantes.

Foi observado que os estudantes não possuem o hábito de leitura e os meios de comunicação acessíveis à grande maioria são a TV e a internet por meio da *lan house*. Assim, com a finalidade de proporcioná-los maior acesso à leitura, a escola está desenvolvendo projeto o Projeto Leitura Simultânea com o objetivo de despertar nos estudantes o prazer, o gosto e o hábito de ler, pois a escola percebe a importância da leitura como principal acesso ao mundo letrado.

Hoje, o CEF Metropolitana é uma escola que atende três modalidades diferentes (Anos Iniciais, Anos Finais e Educação Especial) o que o torna com necessidades diferentes de outras escolas e, ao mesmo tempo é um desafio, pois é necessário contemplar as especificidades de cada modalidade de ensino atendida.

O CEF Metropolitana vem investindo em ações de formação continuada com a finalidade de aperfeiçoar os conhecimentos dos professores e com isso, melhorar o ensino-aprendizagem, para garantir uma educação de qualidade aos estudantes. Para isso, foi realizada uma avaliação diagnóstica dos Anos Iniciais e Anos Finais e, a partir da leitura da realidade inicial, traçamos objetivos/metas/ações que garantam a aprendizagem de todos.

A seguir, apresentamos os dados levantados a partir do diagnóstico inicial dos segmentos de ensino ofertados:

### **Perfil do CEF Metropolitana em fevereiro de 2019**

#### **- Classe Especial**

- 18 estudantes matriculados

#### **- 2º Ciclo - Bloco 1**

- 118 estudantes matriculados;
- Nenhuma turma de integração inversa
- 05 ANEE's.

**- 2º Ciclo - Bloco 2**

- 93 estudantes matriculados;
- 01 turma de integração inversa
- 08 ANEE's.

**- 3º Ciclo - Bloco 1**

- 185 estudantes matriculados;
- turmas de integração inversa
- 19 ANEE's.

**- 3º Ciclo - Bloco 2**

- 143 estudantes matriculados;
- 06 ANEE's.

## **FUNÇÃO SOCIAL**

Acreditamos que o sujeito é um ser em constante evolução, que vive e sofre as consequências das mudanças sociais e interfere na sociedade. Portanto, ele precisa ter uma formação que o torne um sujeito crítico, capaz de se transformar e transformar o meio em que vive. Por isso, nossa função social é colaborar na formação deste cidadão, consciente de seus direitos e deveres, que age-reflete-transforma a sociedade em que está inserido. **“Ação, reflexão, ação” (Paulo Freire).**

## **PRINCÍPIOS ORIENTADORES**

A escola do século XXI enfrenta um grande desafio, romper com a estrutura didática pedagógica que exclui e implantar uma organização pedagógica que garanta os direitos de cidadania, de igualdade social e de respeito à democracia, ao meio ambiente e às diferenças.

Por isso, precisa garantir a qualidade de ensino, a fim de renovar esta estrutura educacional e transformar a escola em um espaço de formação de sujeitos capazes de elaborar e realizar seus projetos de vida de forma consciente e respeitosa para garantir a sua inserção no espaço democrático enquanto sujeito que tem voz e vez nas diferentes estruturas sociais democrática. De acordo com o Projeto Político Pedagógico “Carlos Mota”, da SEDF (Secretaria de Educação do Distrito Federal) a gestão democrática oferece aos sujeitos esta oportunidade: ouvir e ser ouvido.

Desta forma, a escola pretende por meio de projetos, proporcionar ao estudante a oportunidade de trabalhar diversas habilidades para que possa desenvolver várias competências, contribuindo assim, para o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas que o capacite a intervir no espaço social onde vive e interage.

Assim, a escola prioriza a leitura como forma de oportunizar ao estudante o acesso ao mundo letrado a fim de gerar condições reais de aprendizagem e de torná-lo sujeito de seu próprio conhecimento.

## **OBJETIVOS**

- Desenvolver o Currículo da Educação Básica do DF, por meio de ações interdisciplinares;
- Promover ações pedagógicas que possibilitem a leitura, interpretação e escrita como princípio da construção do conhecimento;
- Oferecer a prática de leitura para que o estudante possa efetivamente ler sua realidade, da vida e do mundo;
- Promover palestras, vídeos educativos e saída de campo que despertem o senso crítico, resgate de valores e respeito às diferenças;
- Buscar estratégias/ferramentas para que o estudante possa desenvolver o gosto pela leitura e escrita;
- Produzir diferentes gêneros e tipos textuais (conto, poesia, notícia, biografia, fábulas, cordéis, etc);
- Reduzir os índices de repetência, evasão escolar e distorção idade/ano;
- Promover ações que levem a um diagnóstico mais rápido acerca dos estudantes com dificuldade de aprendizagem;
- Assistir o educando com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE's), visando o desenvolvimento integral e harmonioso de suas potencialidades;
- Melhorar a comunicação escolar por diversos meios;
- Buscar mecanismos e estratégias que potencializem a ação pedagógica junto aos professores, na perspectiva de contribuir para o enriquecimento da prática docente, e conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem;



- Redefinir e normatizar o cumprimento da função do Conselho de Classe e do Conselho Escolar, visando revitalizar a atuação desses importantes institutos;
- Definir cronograma anual de reuniões e encontros sistemáticos entre a comunidade, direção, professores e o Conselho Escolar;
- Buscar parcerias e estratégias que viabilizem a captação de recursos financeiros e/ou materiais para a unidade escolar;
- Propiciar ao corpo docente, no horário de coordenação coletiva e individual, momentos de troca de experiência e estudos para o enriquecimento da prática pedagógica;
- Atuar de forma integrada escola/comunidade na identificação, prevenção e superação de conflitos (SOE - Serviço de Orientação Escolar).

### **CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

A relação entre os trabalhos, estudos e pesquisas de estudiosos como norteadores da nossa Proposta Pedagógica ocorre por acreditarmos que o processo de aprendizagem acontece com base em conhecimentos e informações que cada indivíduo possui e servem como âncora para novas informações, tornando-as significativas e gerando novos conhecimentos. Paulo Freire destaca o uso do diálogo como instrumento de trabalho, partindo da realidade para transformação desta realidade, o reconhecimento do homem como indivíduo e ser pensante no processo educacional. Em Freire (1987, 1993, 1996), compreendemos que o ponto de partida para a aprendizagem, está vinculado a vivência dos sujeitos, seus contextos, seus problemas, suas angústias e, acima de tudo, às contradições no “mundo vivido”.

Freire propôs uma educação que estimulasse à colaboração, a decisão, a participação, a responsabilidade social e política e, acima de tudo a constituição de um sujeito pensante. Nesse sentido, educar é um ato político e alfabetizar é vista como uma forma de política cultural, uma vez que esta não se concretiza pelo simples ato de juntar letras e palavras. (FREIRE E MACEDO, 1990). Por isso, não basta ir até a leitura das palavras, mas é preciso compreender o que esta palavra nos diz.

Nesse sentido e em acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, p. 33:

“[...] a Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade.”

Assim, para a escola o

“[...] trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (Saviani, 2003, p. 07).

Dessa forma, a escola e a comunidade tem a possibilidade de favorecer esse processo, proporcionando um ambiente acolhedor, motivador desta relação e principalmente provocador. Que proporcione não só informações, mas que estas sejam utilizadas para a reflexão, a comparação, a associação, para alavancar novas possibilidades de aprendizagens significativas e auxiliarem no desenvolvimento do estudante e de sua realidade. Por isso, o CEF Metropolitana adota por base filosófica o materialismo histórico dialético, por base psicológica a teoria histórico-cultural e por base didática a teoria dialética do conhecimento que fundamentam a concepção metodológica e o planejamento do ensino-aprendizagem como ação docente/discente, como estabelece o Currículo em Movimento.

Nossa concepção de avaliação é a avaliação formativa que possibilita tanto o professor quanto o estudante à aprendizagem. Deve ser contínua e processual, bem como promover a inclusão dos estudantes com necessidades de aprendizagens.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A organização do trabalho pedagógico está em consonância com as teorias propostas no Currículo em Movimento da SEDF, que propõe a mediação dialética que envolve o saber ser, o saber fazer, de estudantes e professores de forma dinâmica e recíproca em que a prática social, a mediação, a instrumentalização teórica deve estar sempre presente visando à transformação na vida real dos estudantes.

Os conteúdos estão organizados por diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade e progressividade, levando em consideração as especificidades de cada área, no sentido de promover a aprendizagem e o trabalho interdisciplinar, contextualizado e articulado com os eixos transversais: Educação para Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, propostos no Currículo em Movimento.

Para o ano de 2019, as atividades serão planejadas seguindo o tema **Educação para Sustentabilidade e Diversidade**, organizado em subtemas: **1º Bimestre - Preservação do Patrimônio Cultural; 2º Bimestre - Valorização Ambiental; 3º Bimestre - Cidadania e valores éticos e morais; 4º Bimestre - Diversidade.**

Sabemos que toda ação coletiva requer esforços e união de todos os envolvidos. Segundo Libâneo (2001), a participação é fundamental por garantir a gestão democrática da escola, pois é assim que todos os envolvidos no processo educacional da instituição estarão presentes, tanto nas decisões e construções de propostas, como no processo de implementação, acompanhamento e avaliação.

A nossa proposta em relação à família, é estreitar os laços por meio de palestras, projetos, reuniões bimestrais e o conselho de classe participativo, com a finalidade de buscar parcerias e conscientizar a comunidade da importância do envolvimento de todos no processo de aprendizagem dos nossos estudantes.

O CEF Metropolitana está organizado em ciclos de aprendizagem e atende o 2º Ciclo (BIA e 2º bloco), o 3º Ciclo (1º e 2º blocos) e Classe Especial. No 5º ano foi adotada a estratégia de Docência Compartilhada, pela qual os professores regentes se dividem por disciplinas pré-determinadas e cada um atende as turmas em salas-ambiente seguindo tabela de horário por disciplina. O intuito de tal estratégia pedagógica é familiarizar o estudante desse ano com a estrutura de disciplinas específicas adotada nos Anos Finais do Ensino Fundamental, dando oportunidade de contato com múltiplos professores e dinâmica de mudança de sala a cada horário, minimizando o impacto comum no 6º ano.

É ofertado aos estudantes de Anos Iniciais a Educação em Movimento cujos parâmetros exploraram os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando os objetivos e conteúdos da Educação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, promovendo a intervenção pedagógica do professor de educação física ao trabalho do professor de atividades regente, de forma interdisciplinar.

Além da Educação em Movimento, os estudantes dos Anos Iniciais têm o projeto “Recreio Monitorado” com duração de trinta minutos diários. Os professores regentes e demais componentes da equipe se revezam em turnos de 15 minutos nas diferentes estações de brincadeiras distribuídas pela escola. O intuito desse projeto é minimizar ocorrências e desenvolver por meio das brincadeiras as habilidades trabalhadas nesse período da escolarização.

Como um dos principais objetivos da escola é o desenvolvimento da leitura, implementou-se o projeto Leitura com Prestígio, que possibilita aos estudantes dos Anos Iniciais o desenvolvimento do prazer de ler. A Sala de Leitura Monteiro Lobato terá o ambiente adequado para a aplicação de diversas estratégias para desenvolver o gosto pela leitura utilizando

diversas fontes. Com o mesmo intuito desenvolve-se o projeto Leitura Simultânea com as turmas de Anos Finais, pelo qual se propõem temas referentes ao subtema do bimestre vigente que são fomentados pelos professores para subsidiar com argumentos os estudantes que, no mesmo dia, ao mesmo tempo, desenvolvem produção textuais de diferentes gêneros.

Está disponível também o Polo da Sala de Apoio à Aprendizagem que atende aos estudantes com transtornos funcionais específicos desta Unidade de Ensino e demais unidades da CRE-NB, e Sala de Recursos que atende estudantes com necessidades especiais composto por professores itinerantes. Outro recurso com o qual esta Unidade Escolar dispõe é o apoio dos Educadores Sociais, que desenvolvem atualmente atividades de auxílio às atividades pedagógicas desenvolvidas nas salas de Ensino Especial e Regular. Dentre suas ações destacamos o acompanhamento de estudantes com transtorno e/ou deficiência na aprendizagem bem como auxílio em atividades extra sala. Este serviço é de grande valor pois favorece o entendimento do que foi proposto e facilita o desenvolvimento dos estudantes.

Atendendo ao disposto na literatura norteadora da SEDF, os espaços e tempos do CEF Metropolitana são planejados para ir além das quatro paredes da sala de aula, valendo-se de espaços como pátio da escola, sala de vídeo ou mesmo a praça em frente à escola. E repensando os tempos e organizações de turmas para atender às necessidades e demandas identificadas nas análises de diagnósticos pedagógicos aplicados inerentes às avaliações formativas que norteiam todas as ações da escola, pois:

“A organização da escola em ciclos requer ainda que nela se questione a predeterminação dos **tempos** para ensinar e aprender. Transformar o tempo cronológico rígido em tempo pedagógico circular dinâmico implica romper com a estrutura linear dos conteúdos, buscando a retomada e o aprofundamento contínuo dos conhecimentos tratados nas diferentes situações didáticas. (Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo, p.51)”

As coordenações pedagógicas são o espaço de formação docente, planejamento de estratégias pedagógicas e avaliação das estratégias executadas a fim de verificar a eficácia com formulação de novas estratégias ou ações pedagógicas quando necessárias. Além das coordenações individuais ou por área, destacam-se duas reuniões: a coordenação coletiva, realizada às quartas-feiras, em turno contrário à regência de sala, quando se oportunizam às equipes formação continuada

com temas variados e espaço para planejamentos de ações pedagógicas e organização de agenda da rotina escolar.

Em 2019, em comemoração ao 60º aniversário do CEF Metropolitana, a produção de mídias digitais (curtas-metragens, documentários, jornais, etc) estará vinculada à Educação Patrimonial e Educação Ambiental. Nos anos iniciais tal produção se desenvolverá por meio dos projetos bimestrais. Nos anos finais ficará a cargo dos PROJETOS DIVERSIFICADOS (PD's) a formação teórica e a execução por meio dos projetos bimestrais.

## **CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

De acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEDF, a função da avaliação formativa é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comuns aos demais níveis da avaliação.

Respalhada na avaliação formativa, nossa Unidade Escolar avaliará o contexto escolar de nossos estudantes com o intuito de detectar dificuldades suscetíveis durante a aprendizagem a fim de corrigi-las rapidamente, tendo como auxílio o *feedback* de informações e a mediação docente como fundamental e decisiva, afinal o professor é, ao mesmo tempo, avaliador e pesquisador da sua prática por refletir conjuntamente com os estudantes sobre os avanços e as dificuldades inerentes ao cotidiano das ações no interior da escola. “Consequentemente o julgamento da sua produção e *feedback* que lhe será oferecido levarão em conta o aluno e não apenas os critérios de avaliação”. (VILLAS BOAS 2004, p 121).

A avaliação também servirá de base para analisar as ações coletivas de nossa escola. As informações que essa avaliação revela permite o planejamento, o ajuste, o redirecionamento das práticas pedagógicas. Ou seja, seus resultados servem para apoiar, compreender, reforçar, facilitar, harmonizar as competências e aprendizagens dos estudantes.

Visando uma avaliação que atenda aos estudantes da educação especial, o CEF apoia-se no Currículo em Movimento quando considera:

“A avaliação que leva em conta as diversidades, da mesma forma que o currículo, precisa sofrer adaptações. Trata-se de desenvolver uma perspectiva crítica quanto à avaliação, uma vez que o estudante com necessidades educacionais especiais é um indivíduo que se desenvolve de forma qualitativamente diferente. ” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO - EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2014, p.42)

Outro aspecto importante neste processo avaliativo formativo é o envolvimento familiar. Será ofertado espaços nas reuniões bimestrais ou quando se fizer necessário, para dialogar e estabelecer o processo avaliativo da escola, acerca da organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens dos estudantes e sobre os índices de desempenho e exames em largas escalas. Pretendemos com este envolvimento inserir as famílias no processo educativo avaliativo dos estudantes, estabelecer e aprimorar os canais de comunicação entre escola e família.

Considerando que o Conselho de Classe é parte integrante do processo avaliativo, não só do desempenho dos estudantes, mas também momento de verificação da ação docente, desenvolveremos estratégias que permitem a participação de estudantes e familiares. Desenvolver-se-á um pré-conselho em forma de questionário de desempenho institucional que avaliará a percepção do estudante de si mesmo como estudante, dele com sua turma, o desempenho da turma, o desempenho dos professores enquanto docentes, da direção da escola e demais serviços prestados por servidores e funcionários. Após a tabulação desse questionário institucional, o resultado será apresentado no momento da reunião de Conselho, assim acreditamos que a percepção dos estudantes estará presente, além de seus representantes eleitos. Os responsáveis serão convidados e poderão não só ficar a par dos assuntos então debatidos, mas também terão a oportunidade de contribuir com opiniões e ideias.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA**

De acordo com o Currículo em Movimento da SEDF, *currículo é o conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do ser como pessoa* (CURRÍCULO EM MOVIMENTO). Pautados nessa lógica e na busca por favorecer a interdisciplinaridade e a prática da contextualização e do que é significativo, é possível ir ao encontro de processos e da construção de novas aprendizagens, por meio de projetos interdisciplinares, ações conjuntas e ou, modificando ações simples do dia a dia.

Com este propósito é que as atividades pedagógicas e o planejamento estarão pautados na prática da leitura, interpretação e produção de textos, envolvendo os conteúdos, os temas transversais e demais projetos.

Isso se dará *considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada,*

(CURRRÍCULO EM MOVIMENTO) atendendo as diversas modalidades, conforme estabelece:

[...] para o Bloco Inicial de Alfabetização, letramento e ludicidade para o Ensino Fundamental e para o Ensino Especial favorecer uma inclusão real, para construir uma real escola para todos e que dê conta das especificidades. (CURRRÍCULO EM MOVIMENTO).

[...] os conteúdos (*de anos finais*)<sup>1</sup> estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade, progressividade e espiralização, vinculados, diretamente, à função social. Cada área do conhecimento apresenta o desafio de promover a ampliação para as aprendizagens contextuais, dialógicas e significativas em que o ponto de partida desse ser orientado por levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes com o qual o professor atua. (CURRRÍCULO EM MOVIMENTO).

## PLANO DE AÇÃO

Visando implantar e implementar as ações do PROPOSTA PEDAGÓGICA 2019, no CEF Metropolitana serão desenvolvidas as seguintes estratégias nas instâncias:

### Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica é exercida de forma democrática e participativa, privilegiando o trabalho em equipe e buscando o envolvimento pleno do compromisso coletivo. A prioridade é estabelecer uma relação dialógica, amigável e respeitosa, expressando o compromisso da escola na formação da cidadania.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AValiação DAS AÇÕES
Desenvolver o Currículo da Educação Básica do DF, por meio de ações interdisciplinares	Para que 100% dos estudantes do BIA sejam alfabetizados até o final do 3º ano, reduzir em 80% o número de estudantes dos 2º e 3º	Intervenções pedagógicas individuais e coletivas, reagrupamento inter e intraclasse;	Periodicamente dentro de cada bimestre, variando de acordo com o ciclo e a demanda	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica e corpo docente	Levantamento e análise de dados durante coordenações coletivas e Conselhos de Classe

1 \* inserção nossa

	Ciclos com problemas de alfabetização e letramento				
<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover ações pedagógicas que possibilitem a leitura, interpretação e escrita como princípio da construção do conhecimento;</li><li>- Oferecer a prática de leitura para que o estudante possa efetivamente ler sua realidade, da vida e do mundo;</li><li>- Buscar estratégias e ferramentas para que o estudante possa desenvolver o gosto pela leitura e escrita</li><li>- Produzir diferentes gêneros e tipos textuais (conto, poesia, notícia, biografia, fábulas etc.)</li></ul>	Elevar em 80% o número de leitores proficientes;	Projetos de leitura: ANOS FINAIS: Leitura Simultânea;  ANOS INICIAIS: Leitura Simultânea;	Quinzenalmente   Semanal	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica e corpo docente	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe
Promover palestras, vídeos educativos e saída de campo que despertem o senso crítico, resgates de valores e respeito às diferenças;	Envolver 100% dos estudantes	Projetos: - Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos ANEE - Semana da Educação para a Vida - Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência - Dia Nacional da	Vide em Calendário	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica e corpo docente	Na Coordenação Coletiva imediatamente posterior ao evento



		<b>Consciência Negra</b>			
- Promover ações que levem a um diagnóstico mais rápido acerca dos estudantes com dificuldade de aprendizagem; - Assistir o educando com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE's - Aluno com Necessidade Educacional Especial ), com vistas ao desenvolvimento integral e harmonioso de suas potencialidades;	Identificar e atender 100% dos casos encaminhados pelos profissionais da educação	Integrar a atuação das diferentes redes de apoio disponíveis possibilitando o atendimento rápido e eficaz aos estudantes que indicarem necessidades especiais	No ritmo da demanda	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, equipe da Sala de Apoio, Equipe da Sala de Recursos e SOE	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe
Reduzir os índices de repetência, evasão escolar e distorção idade/ano	Reduzir em 80% o número de estudantes que se encontram em situação de defasagem de idade-série/ano;	- Intervenções pedagógicas individuais e coletivas, reagrupamento inter e intraclasse; - levantamento e investigação das faltas consecutivas sem justificativa	No ritmo da demanda	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe
Melhorar a comunicação escolar por diversos meios;	Alcançar em 100% a Comunidade Escolar	- Atualização das redes sociais da escola na Internet - Comunicação por meio de panfletos, bilhetes e cartazes - registro em ata ou caderno de ocorrência dos eventos e ocorrências cotidianas - disponibilizar o acesso aos	No ritmo da demanda	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, equipe da Sala de Apoio, Equipe de Secretaria, Equipe da Sala de Recursos e SOE	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe

		livros ata e de ocorrências			
Atuar de forma integrada escola/comunidade na identificação, prevenção e superação de conflitos (SOE);	Atender 100% das ocorrências conflituosas  Promover reflexões coletivas sobre os temas correlatos	- Monitorar os momentos de intervalos e atividades pedagógicas - Identificar e acompanhar as ocorrências conflituosas - Alertar os responsáveis dos envolvidos nas ocorrências conflituosas - Refletir com os estudantes sobre as causas e consequências de relações conflituosas	No ritmo da demanda	Estudantes, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, equipe da Sala de Apoio, Equipe de Secretaria, Equipe da Sala de Recursos e SOE	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe

## Gestão de Resultados

Sendo a escola um espaço democrático em que a qualidade na educação é direito de todos, esta unidade escolar propõe metas e ações com o objetivo de atingir o sucesso de resultados educacionais, buscando a reflexão sobre o conceito de qualidade e as consequências destas no âmbito educacional.

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
Conscientizar a família sobre a importância do estudante não faltar	Reduzir em 100% o número de infrequentes	- Reuniões com as famílias; - Debate sobre as ações; - Análise dos resultados da avaliação institucional.	Bimestralmente	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe
Assegurar o cumprimento e sucesso do PROPOSTA PEDAGÓGICA.	Efetivar em 100% a avaliação do PROPOSTA PEDAGÓGICA e a avaliação institucional.	Organizar reuniões específicas para avaliação do PROPOSTA PEDAGÓGICA	Semestralmente	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e	Avaliação em reunião específica

## Gestão Participativa

Para que as ações propostas na gestão participativa sejam alcançadas é fundamental que a unidade escolar estabeleça uma rede de relações entre estudantes, professores e demais componentes da comunidade escolar, mediando a construção de uma identidade própria é, portanto, um trabalho importante a ser exercido quanto a realização de análise da realidade, da busca de mudanças, da visão interativa e reflexiva por meio da participação de todos os envolvidos.

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AValiação DAS Ações</b>
Divulgar as normas estabelecidas no regimento escolar	Assegurar em 100% o cumprimento do regimento escolar;	Viabilizar o acesso às normas escritas ou orais	Encontros periódicos com os estudantes, professores, direção e coordenação;	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Levantamento e análise de dados durante reuniões coletivas e Conselhos de Classe
Oportunizar momentos para que a parceria família escola se efetive	Alcançar 100% da participação da família na escola	Organizar palestras, eventos culturais e caminhada da família;	Bimestralmente	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Na reunião Coletiva posterior ao evento
Desenvolver ações de convívio e bem-estar, envolvendo toda comunidade escolar;	Fomentar em 100% o trabalho com os temas transversais	Promover ações e momentos de reflexão sobre o tema	Durante as atividades de Dia Letivo Temático, palestras, leitura simultânea;	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente e SOE	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe
Discutir, definir e acompanhar as ações desenvolvidas no PROPOSTA PEDAGÓGICA.	Assegurar em 100% efetivação do conselho de classe. - Assegurar em 100% o cumprimento do PROPOSTA PEDAGÓGICA.	Organizar reuniões específicas para avaliação do PROPOSTA PEDAGÓGICA	Semestralmente	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Avaliação em reunião específica

## Gestão de Pessoas

A proposta desta unidade de ensino para uma boa convivência no ambiente de trabalho é promover o bem-estar de todos e o respeito as atribuições que cada um exerce no ambiente escolar.

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
Valorizar os aspectos culturais, raciais e étnico do grupo que compõem a unidade escolar;	Garantir em 100% o respeito às diferenças	Promover eventos culturais, palestras sobre a diversidade	Durante eventos culturais	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Na Coordenação Coletiva posterior ao evento
Proporcionar ao corpo docente e demais servidores momentos de integração e socialização.	Garantir em 100% o bem-estar social	Viabilizar o acesso às informações legais pertinentes aos direitos e deveres de cada servidor. Promover o ambiente receptível e adequado ao bom desenvolvimento dos serviços prestados	No ritmo da demanda	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria, terceirizados e SOE	Avaliação em reunião específica

## Gestão Financeira

Os recursos financeiros são provenientes do PDAF e PDDE, cujos valores são definidos, proporcionalmente, conforme o número de estudantes. Sua aplicação é deliberada de forma participativa e segundo ata de prioridades da escola.

São promovidas reuniões com os professores, estudantes, comunidade escolar, Conselho Escolar e demais servidores, para discussões e decisões referentes ao emprego das verbas e para elencar prioridades. Todas as notas fiscais são copiadas e fixadas nos quadros de avisos, sala dos professores e demais dependências para prestação de contas.

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
------------------	--------------	--------------	-------------------	---------------------	------------------

					<b>DAS AÇÕES</b>
Definir os gastos do PDAF e PDDE em conjunto com os segmentos da unidade escolar  Prestar contas do PDAF e PDDE junto à comunidade escolar	Transparência de 100% do uso do PDAF e do PDDE	Divulgar, analisar e avaliar os relatórios de gastos em reuniões  Expor em murais os relatórios de gastos impressos	No ritmo da demanda	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente e Equipe de Secretaria	Avaliação em reunião específica
Manter salas de aulas e demais dependências em bom estado de uso	Melhoria em 80% do espaço físico	Reformar os banheiros, dos professores e depósitos	No ritmo da demanda	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente e Equipe de Secretaria	Avaliação em reunião específica
Suprir as necessidades de material de expediente e pedagógico	Atender em 80% as demandas materiais da escola	Identificar prioridades materiais,  Otimizar gastos	No ritmo da demanda	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente e Equipe de Secretaria	Avaliação em reunião específica

## **Gestão Administrativa**

**Quanto às instalações físicas:** 01 sala de Direção, 01 sala de secretaria, 01 sala de supervisão, 01 sala de coordenação, 01 sala para o SOE, 01 sala de professores, 01 sala de apoio, 01 sala de leitura (biblioteca), 01 sala multimídia, 01 sala de apoio à aprendizagem, 01 sala de vídeo, 01 sala para o administrativo, 15 salas de aula, 01 sala para os auxiliares, 01 cantina, 01 despensa para alimentos, 02 salas de depósito, 01 banheiro adaptado para atendimento especial, 01 pátio coberto, 02 banheiros para os estudantes, 02 banheiros para os professores, 01 quadra de esporte coberta.

**Quanto aos recursos humanos:** 01 diretora, 01 vice-diretor, 01 supervisora pedagógica, 01 secretária, 02 coordenadores pedagógicos, 01 orientadora, 01 assistente de secretaria, 01 psicóloga, 29 professores, 05 professores readaptados, 03 merendeiras, 07 auxiliares de limpeza, 02 auxiliares de educação, 04 seguranças não armados.

Cabe a gestão administrativa desta unidade escolar a incumbência de gerir as atividades relacionadas à administração financeira, orçamento, patrimônio, recursos humanos e serviços gerais com transparência, promovendo a

participação da comunidade local e escolar na consolidação de uma escola focada no sucesso e bem-estar do estudante e na realização dos objetivos e metas coletivas.

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
Trabalhar diariamente com os estudantes o zelo pelo patrimônio público de nossa escola, incluindo o livro didático.	Garantir em 100% a conservação do patrimônio escolar.	Promoção de palestras Utilização da Leitura Simultânea.	No ritmo da demanda	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica e corpo docente	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROPOSTA PEDAGÓGICA**

O Proposta pedagógica do CEF Metropolitana será avaliado pela comunidade nas reuniões bimestrais por meio de questionários e pelos professores nas coordenações coletivas.

### **PROJETOS ESPECÍFICOS**

- 15/06- Festa Junina (Todos os segmentos, tema - Patrimônio Cultural)
- 11/08 - Dia do Estudante (Anos Finais)
- 24/08 - Festa da Família (Todos os segmentos)
- 20/11 - Projeto Diversidade (Todos os segmentos)
- Projeto Leitura e Produção Simultânea (Todos os segmentos)
- Momento cívico (Todos os segmentos)
- Jogos interclasses - Anos Finais (2º semestre)
- Jogos colaborativos - Anos Iniciais (2º semestre)

### **CALENDÁRIO ESCOLAR PARA 2019**

#### **Distribuição dos Bimestres:**

1º Bimestre: 11/02 a 25/04

2º Bimestre: 26/04 a 08/07

3º Bimestre: 29/07 a 04/10

4º Bimestre: 07/10 a 19/12

#### **Fevereiro**

04 a 08/02 - Encontro Pedagógico

11/02 - Início do Ano Letivo

16/02 - Reunião de Pais e Mestres - Acolhimento

#### **Março**

04 a 06/03 - Recesso Escolar - Carnaval

04 a 08/03 - Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)

12/03 - Dia Letivo Temático

18 a 22/03 - Semana da Conscientização do 1º Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)

### **Abril**

10 e 11/04 - Prova Diagnóstica (SIPAEDF)

19 a 21/04 - Recesso Escolar - Páscoa

27/04 - Aniversário do CEF Metropolitana

### **Mai**

01/05 - Recesso Escolar - Dia do Trabalhador

15/05 - Reunião de Pais e Mestre - Resultados do 1º Bimestre

06 a 10/05 - Semana de Educação para Vida (Lei Federal nº 11.998/2009)

08/05 - Dia Letivo Temático

21/05 - Olimpíada de Matemática / Dia letivo temático

### **Junho**

03/06 - Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012)

07/06 - Circuito de Ciências do CEF Metropolitana

15/06 - Festa Junina

20/06 - Recesso Escolar - Corpus Christi

### **Julho**

09 a 28/07 - Recesso escolar

### **Agosto**

11/08 - Dia do estudante

17/08 - Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)

24/08 - Festa da Família

Segunda Semana - Etapa Regional do Circuito de Ciências

### **Setembro**

16 a 20/09 - Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433 de 21/05/2017)

21/09 - Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)

### **Outubro**

14 a 16/10 - Recesso Escolar - Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963)

23 a 29/10 - Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)

28/10 a 1º /11 - Semana Distrital da Orientação Profissional /1º Emprego (Lei Distrital nº 5.953/2017)

### **Novembro**

11/11 - Dia da Luta contra Medicalização de Educação e da Sociedade (Lei Dist.nº 5.933/2017)

24/11 - Festa da Diversidade

**Dezembro**

21/12 - Avaliação Final

**REFERÊNCIAS**

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de avaliação educacional triênio 2014-2016. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SUBEB - GDF. 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica Ensino Fundamental Anos Finais. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SUBEB - GDF. 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica Ensino Fundamental Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SUBEB - GDF. 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Especial. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SUBEB - GDF. 2014.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. SUBEB - GDF 2014

DISTRITO FEDERAL. Proposta pedagógica. Professor Carlos Mota. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SUBEB - GDF. 2013.

FREIRE PAULO, Pedagogia da Autonomia: Saberes necessário à prática. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

LIBÂNEO. J.C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4 ed. Goiânia: Editora Alternativa,2001.

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 8ª. Ed. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1995.



# ANEXOS

**PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA DA COORDENAÇÃO LOCAL DO CEF  
METROPOLITANA – ANO LETIVO 2019**

**PROFESSOR: CLÁUDIO E. MOHAMED**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
Observar e acompanhar o cumprimento da aplicação do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF em seus eixos gerais (transversais) : Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade e em seus eixos específicos (integradores) dos anos finais: Ludicidade e Letramentos	Implementar e acompanhar a PROPOSTA PEDAGÓGICA.	Articular reuniões pedagógicas para estudo e reflexões da PROPOSTA PEDAGÓGICA.  Promover palestras para o corpo discente.  Proporcionar troca de experiências com outras Unidades Escolares.  Elaborar e acompanhar a rotina de trabalho.  Elaborar com a Supervisão Pedagógica as pautas das reuniões coletivas.  Selecionar materiais e recursos para os encontros.  Promover a elaboração de avaliações bimestrais multidisciplinares.	Durante o ano letivo, nas coletivas	. Corpo docente	Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e execução do planejamento.  Reunião com a coordenação e Equipe Gestora.
Articular reuniões pedagógicas para o estudo do Currículo, avaliação e intervenções.	Divulgar e incentivar a participação de todos nas ações pedagógicas e projetos realizados na Unidade Escolar.	Elaborar e acompanhar a rotina de trabalho.  Elaborar com a Supervisão Pedagógica as pautas das reuniões coletivas.  Selecionar materiais e recursos para os encontros  Promover a elaboração de avaliações bimestrais multidisciplinares.	Durante o ano letivo, nas coletivas	. Corpo docente	Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e execução do planejamento.  Reunião com a coordenação e Equipe Gestora.
Realizar os encontros objetivando redimensionar as ações pedagógicas junto ao corpo docente.	Acompanhar e orientar o planejamento pedagógico em consonância com o Currículo da SEEDF.	Acompanhar o Desempenho dos Estudantes através de gráficos.  Promover contato e ações em conjunto com sociedades			

	<p>Acompanhar e orientar o planejamento pedagógico em consonância com o Currículo da SEEDF.</p> <p>Garantir uma unidade de planejamento das atividades.</p>	<p>voltadas para ações pedagógicas como a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) – DF.</p> <p>Promover e buscar soluções, junto com professores regentes, para resolver situações críticas de estudantes com baixo rendimento</p>			
Trabalhar em parceria com a Equipe Gestora.	Implementar e acompanhar a PROPOSTA PEDAGÓGICA	<p>Acompanhar o Desempenho dos Estudantes através de gráficos.</p> <p>Promover contato e ações em conjunto com sociedades voltadas para ações pedagógicas como a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) – DF.</p> <p>Promover e buscar soluções, junto com professores regentes, para resolver situações críticas de estudantes com baixo rendimento</p>	Durante o ano letivo, nas coletivas	. Corpo docente	<p>Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e execução do planejamento.</p> <p>Reunião com a coordenação e Equipe Gestora.</p>
Planejar e articular a formação continuada do corpo docente. (6)	Promover a formação contínua dos professores.	<p>Realizar estudos, debates, leitura de textos, vídeos e outros nas reuniões coletivas.</p> <p>Promover um estudo sistemático, com exercícios práticos, tendo como objetivo a formação dos professores para implantação do Terceiro Ciclo. (6)</p> <p>Elaborar e acompanhar a rotina de trabalho</p> <p>Organizar o plano de formação continuada com temas sugeridos pelo corpo docente.</p> <p>Elaborar com a Supervisão Pedagógica as pautas das reuniões coletivas.</p>	Durante o ano letivo, nas coletivas	. Corpo docente	<p>Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e execução do planejamento.</p> <p>Reunião com a coordenação e Equipe Gestora.</p>

**PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA DA COORDENAÇÃO LOCAL DO CEF  
METROPOLITANA – ANO LETIVO 2019**

**PROFESSORA VÍVIAN M. DE NEIVA C. S. DE MENDONÇA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>AVALIÇÃO DAS AÇÕES</b>
Colaborar e acompanhar o cumprimento da aplicação do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF em seus eixos gerais: Sustentabilidade e Diversidade, assim divididos: 1º bimestre: Educação Ambiental, com foco no uso consciente da água, 2º bimestre: Relações Interpessoais, 3º bimestre: Valorização do patrimônio Histórico Cultural e 4º bimestre: Diversidade, bem como a educação especial.	Implementar e acompanhar a PROPOSTA PEDAGÓGICA  Garantir uma unidade de planejamento das atividades.  Acompanhar e orientar o planejamento pedagógico e sua consonância com o Currículo da SEEDF	Articular reuniões pedagógicas para estudo e reflexões da PROPOSTA PEDAGÓGICA  Elaborar e acompanhar a rotina de trabalho	Decorrer do ano letivo	Coordenação e Corpo Docente	Realizar avaliações bimestrais por meio de questionário estruturado para verificar o impacto da formação continuada.  Debater com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e na execução do planejamento
Realizar os encontros objetivando redimensionar as ações pedagógicas junto ao corpo docente	Divulgar e incentivar a participação de todos nas ações pedagógicas e projetos realizados na Unidade Escolar.  Garantir uma unidade de planejamento das atividades.	Organizar oficinas pedagógicas e promover palestras e estudos sistemáticos.  Promover e buscar soluções, juntamente com o professor regente para resolver situações críticas de estudantes com baixo rendimento.	Decorrer do ano letivo	Corpo Docente	Realizar avaliações bimestrais por meio de questionário estruturado para verificar o impacto da formação continuada.
Articular reuniões pedagógicas para o estudo do Currículo, avaliação e	Promover a formação continuada dos professores.	Organizar oficinas pedagógicas e promover palestras e	Decorrer do ano letivo	Corpo Docente	Realizar avaliações bimestrais por meio de questionário

intervenções		estudos sistemáticos.			estruturado para verificar o impacto da formação continuada.
Assessorar a elaboração da PROPOSTA PEDAGÓGICA e demais projetos.	Garantir uma unidade de planejamento das atividades.	Articular reuniões pedagógicas para estudo e reflexões da PROPOSTA PEDAGÓGICA	Decorrer do ano letivo	Corpo Docente	Realizar avaliações bimestrais por meio de questionário estruturado para verificar o impacto da formação continuada.
Trabalhar em parceria com a Equipe Gestora	Garantir uma unidade de planejamento das atividades.	Elaborar e acompanhar a rotina de trabalho  Elaborar com a Supervisão Pedagógica as pautas das reuniões coletivas com antecedência.	Decorrer do ano letivo	Corpo Docente	Reuniões com a coordenação e Equipe Gestora.
Planejar e articular a formação continuada da Equipe Docente	Promover a formação continuada dos professores.	Realizar estudos, debates, leitura de textos, vídeos e outros nas Coletivas  Organizar o plano de formação continuada com temas sugeridos pelo corpo docente.	Decorrer do ano letivo	Corpo Docente	Realizar avaliações bimestrais por meio de questionário estruturado para verificar o impacto da formação continuada.

**PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA DA COORDENAÇÃO LOCAL DO  
CEF METROPOLITANA – ANO LETIVO 2019  
PROFESSORES READAPTADOS**

Professor da Carreira Magistério Público, que sofreu redução definitiva da capacidade laboral, comprovada pela área de saúde pertinente. Nesta UE atuará em atividades de apoio pedagógico e de atividades de apoio à coordenação, de acordo com a Portaria Nº12 /2017 Item 17.

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS/AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
Auxiliar o professor regente no processo ensino-aprendizagem, de acordo com o currículo da SEDF e da proposta pedagógica da UE	Atender o estudante e acompanhar pedagogicamente as atividades complementares como atendimento individual ou em pequenos grupos e reagrupamentos	Ao longo do ano letivo	Estudantes dos anos iniciais – BIA e 4ºs e 5ºs anos	Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e na execução do planejamento. Reuniões com a coordenação e Equipe Gestora
Assessorar à coordenação pedagógica no cumprimento das ações relacionadas à PROPOSTA PEDAGÓGICA, Currículo em Movimento, estudo e planejamento pedagógico em parceria com a coordenadora e a equipe gestora	Apoiar à coordenação pedagógica, na articulação das relações Institucionais: • visitas, palestras, projetos e elaboração de material pedagógico • orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas; • Elaboração de oficinas pedagógicas e estudos sistemáticos	Ao longo do ano letivo	O corpo docente Coordenadora Equipe Gestora	Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e na execução do planejamento.  Reuniões com a coordenação e Equipe Gestora.  Análise dos rendimentos bimestrais  Estudos nas coordenações coletivas

**PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA DA COORDENAÇÃO LOCAL DO SEAA - SERVIÇO DE APOIO À APRENDIZAGEM E SAA- SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM - CEF METROPOLITANA**

**ANO LETIVO DE 2019**

**PROFESSORAS: MARLA CRISTINA I. PEREIRA – Anos Finais e Ensino Médio  
KÁTIA CILENE SIMÕES – Anos Iniciais**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
Disponibilizar o atendimento técnico-pedagógico especializado aos alunos que apresentam Transtornos Funcionais Específicos com foco na aprendizagem em suas perspectivas preventiva e interventiva, buscando respeitar às diferenças individuais, o resgate da autoestima e as interações sociais no cotidiano escolar	<p>Estimular em 100% as habilidades de aprendizagens dos estudantes que apresentam Transtornos Funcionais Específicos nas dimensões: cognitiva, sócio-afetiva e psicomotora.</p> <p>Estimular em 100% através dos jogos pedagógicos as funções cognitivas: atenção, percepção sensorial, linguagem oral/escrita, memória auditiva/visual e as funções executivas: organização, planejamento e raciocínio lógico.</p> <p>Desenvolver ações que favoreçam a participação em 100% da família como co-responsável no processo de ensino e de aprendizagem.</p>	<p>Realizar intervenções pedagógicas nos grupos de 04 e no máximo 06 alunos, de modo a contribuir efetivamente para a melhoria do desenvolvimento das habilidades cognitivas, sócio-afetiva e psicomotora;</p> <p>Desenvolver o aspecto comunicativo do corpo através dos jogos e brincadeiras promovendo a confiança na capacidade de elaborar estratégias frente a situações novas e desafiadoras.</p> <p>Organizar o contexto educativo do aluno, de modo a favorecer: a atenção, concentração, a compreensão dos comandos e a organização do material.</p> <p>Adaptar material pedagógico (jogos, livros de histórias, músicas, jogos educativos, roda de conversas com temas atuais e diversificados) a fim de favorecer a apropriação do aprendizado e resgate da autoestima.</p> <p>Subsidiar a prática pedagógica sugerindo aos professores diferentes estratégias de intervenção no cotidiano de sala de aula.</p> <p>Sensibilizar a família por meio de palestras, reuniões para a importância de sua participação efetiva e afetiva no contexto escolar</p>	Semestral, com a possibilidade de ser prorrogado por mais 06 meses.	Estudantes dos anos iniciais – BIA e 4ºs e 5ºs anos	A avaliação será por meio do acompanhamento pedagógico, auto avaliação, análise do processamento visual e auditivo, consciência fonológica, atenção, concentração, organização e planejamento do aluno. Nesse viés, a avaliação terá como ênfase a observação cotidiana do desenvolvimento das potencialidades do aluno, contribuindo assim, para as tomadas de decisões quanto a continuidade ou desligamento do aluno no polo.

**PLANO DE AÇÃO ARTICULADO COM AS EQUIPES DE APOIO  
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE)  
ANO LETIVO DE 2019**

**ORIENTADORA: Fabiane Corrêa V. Marques**

**Apresentação**

A aprendizagem escolar ocorre mediante a observação e ação da criança/adolescente sobre o ambiente que o cerca e as interações estabelecidas com seus diversos interlocutores. Neste processo, a presença do Orientador Educacional é fundamental, pois por meio de sua prática pedagógica comprometida com o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, possibilita a construção de formas autônomas de pensar e agir. Sendo assim, é necessário que o Orientador Educacional observe atentamente as necessidades, faltas e desejos do seu grupo e de cada educando em particular. É preciso conhecer as possibilidades relativas a cada faixa etária, as principais características psicológicas e seus conflitos emocionais. Dessa forma, o Orientador Educacional poderá refletir para melhor compor um plano de prevenção e intervenção pertinentes ao momento de cada grupo. Sabe-se que a vida escolar propicia à criança e ao adolescente a inserção nas regras e valores socioculturais da sociedade a qual pertencem. Tanto a criança, quanto o adolescente irão perceber que sua identificação é construída em grupo, nas relações de fusão e diferenciação dos outros. O educando estará próximo de seus pares, de outros adultos, para poder construir uma relação de pertinência ao seu grupo, identificando nele os parceiros necessários para desvendar o mundo.

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AValiação DAS AÇÕES</b>
Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado na instituição educacional.	O conhecimento do trabalho do SOE pela Comunidade Escolar.	Mostrar as atribuições do SOE.	Início do ano letivo.	Por meio da participação e reconhecimento dos procedimentos do SOE pela comunidade escolar
Elaborar o Plano de Ação do ano vigente conforme série- ano/ público existente.	Conhecer o público do ano vigente.	Estabelecer um vínculo com toda comunidade escolar.	Durante o ano letivo.	Mapeamento da Comunidade Escolar.



Elaborar Instrumentos para encaminhamentos.	Obter registros de atendimentos e encaminhamentos.	Análise dos encaminhamentos no decorrer do processo	Durante o ano letivo.	Por meio de análise e interpretação dos dados coletados.
Discutir e analisar com os (as) professores (as), coordenadores (as) e a direção os aspectos legais.	Conhecer os documentos citados: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regimento escolar das instituições educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;</li> <li>• Proposta Pedagógica da Instituição de Ensino;</li> <li>• ECA;</li> <li>• LDB;</li> <li>• Portarias da Secretaria de Educação do DF.</li> </ul>	Elaboração dos encaminhamentos baseados nos documentos.	Durante o ano letivo.	Por meio do conhecimento da clientela e identificação da demanda escolar.
Participar da elaboração do PROPOSTA PEDAGÓGICA da Instituição de Ensino.	Promover ações que contribuam com as atividades pedagógicas da escola.	Conhecer as situações problemas que necessitam de intervenção, por meio de coleta de dados.	Início do ano letivo.	Por meio de análise junto à direção e docentes dos dados coletados e os procedimentos utilizados.
Participar do planejamento das atividades pedagógicas coletivas.	Cooperar com a execução das atividades pedagógicas visando a compreensão dos temas trabalhados.	Contribuir junto aos docentes com projetos relacionados a convivência escolar com assuntos sobre saúde, drogas, sexualidade (doenças sexualmente transmissíveis) prevenção à gravidez na adolescência, valores morais e	Sempre que necessário.	Por meio de avaliação direta da compreensão do tema pelos estudantes.

		éticos entre outros.		
Encaminhar estudantes com dificuldades de aprendizagem ou transtornos de ordem psicossocial.	Contribuir junto à comunidade escolar com atendimento especializado.	Contatar o SEAA e as redes de proteção.	Sempre que necessário.	Pela obtenção de um feedback do encaminhamento feito.
Acompanhar os alunos individualmente ou coletivamente.	Orientação/aconselhamento/acompanhamento/encaminhamento.	Estimular e auxiliar os discentes a solucionar seus conflitos.	Sempre que necessário.	Por meio de acompanhamento do ensino/aprendizagem.
Participar ativamente do processo de integração família/escola/comunidade.	Orientações e aconselhamentos que possam ajudar nos conflitos familiares.	Identificar junto à família conflitos que interferem no processo de ensino/aprendizagem	Sempre que necessário.	Por meio de identificação de conflitos que interferem no processo de ensino/aprendizagem oriundo do ambiente familiar.
Buscar parcerias com instituições e redes de proteção.	Promover parcerias com o CRAS, Posto de saúde, Conselhos Tutelares, Batalhão Escolar/PROEDUC e outros.	Atendimento e acompanhamento do estudante encaminhado.	Sempre que necessário.	Por meio de retorno dos atendimentos encaminhados para os segmentos necessários ao processo.
Acompanhar estágio supervisionado em Orientação Educacional.	Vivência teórica e prática aos estagiários da área de Orientação Educacional.	Colaboração no processo de aprendizagem e formação profissional do estudante em Orientação Educacional.	Sempre que necessário.	Por meio de avaliação do desempenho do estudante durante o estágio supervisionado.

